



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

SÁBADO, 13 :: dezembro :: 2014

Revendedores de GLP e combustíveis apresentam inúmeras irregularidades

Milton Alves Júnior

miltonalvesjunior@jomaldodiase.com.br

Técnicos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) interditaram esta semana sete pontos de vendas de gás de cozinha no Estado de Sergipe. A força tarefa que foi realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda, Instituto Tecnológico de Pesquisa de Sergipe (ITPS), Delegacia do Consumidor, Procon Municipal e do Ministério Público Estadual (MPE), teve como objetivo identificar irregularidades que gerassem risco à integridade física de comerciantes e moradores. Durante os três dias de fiscalização, realizadas entre 09 e 11 de dezembro nos municípios de Aracaju, São Cristóvão, Estância, Itaporanga D'Ajuda, Maruim, Barra dos Coqueiros, Laranjeiras e Santo Amaro das Brotas, 84 estabelecimentos, entre revendedores de GLP e postos de combustíveis, foram vistoriados.

Na tarde de ontem, durante entrevista coletiva, os técnicos representantes da operação apontaram os problemas mais detectados. Ao

lo à ausência de placas de sinalização e extintores, o não cumprimento de distância mínima de segurança entre os botijões e as residências - avaliada em seis metros pelo Código do Consumidor, contribuíram para que os estabelecimentos fossem interditados por tempo indeterminado. Se por ventura o responsável pelo ponto comercial deseje reiniciar as vendas, em um prazo máximo de dez dias terá que apresentar à ANP um documento apontando quais foram as mudanças adotadas a fim de se enquadrar no selo de qualidade.

De acordo com o coordenador de Planejamento de Fiscalização da ANP, Siderval Miranda, concluída a reorganização estrutural do espaço considerado de alta periculosidade, o microempresário terá que solicitar de forma oficial uma nova vistoria no local interditado. Essa medida tem como princípio básico exigir que todas as normas de segurança sejam atendidas e os riscos de sinistros sejam reduzidos. "Essa missão serve para mostrar a todos que estamos trabalhando para que o serviço prestado ao consumidor seja de qualidade e que a segurança esteja sem-

para mostrar que estamos atentos para cada descumprimento constitucional por parte dos revendedores", afirmou.

Ainda conforme exposto na legislação federal, é preciso que o vendedor armazene os botijões de gás em locais sempre arejados. Este foi mais um dos aspectos negativos encontrados esta semana pelos fiscais. O coordenador da ANP reforçou os autos lavrados e garantiu que as fiscalizações devem permanecer em todo o território sergipano. "Entre essas dez autuações ainda se enquadram as ausências de tabelas de preços, falta do código do consumidor, e claro, o não armazenamento dos botijões em locais arejados e dentro dos limites de segurança. Com o apoio dos consumidores e dos demais órgãos que nos auxiliaram nessa força tarefa, a ANP tem certeza que alcançaremos resultados cada vez mais positivos", pontuou Siderval Miranda.

Prestes a completar um ano de atuação na capital sergipana, o Programa de Proteção ao Consumidor Procon/Aracaju, participou pela primeira vez das vistorias realizadas nos oito municípios. Através de denúncias encaminhadas ao

coordenador-geral do órgão, Jorge Husek, a participação ativa dos aracajuanos tem contribuído para maior segurança e tranquilidade daqueles cidadãos que residem próximo aos pontos revendedores de gás de cozinha. Para que estas operações em conjunto resultem em números mais promissores os peritos do Procon tentam conscientizar a população a oficializar mais denúncias de irregularidades. A meta de Husek é triplicar as ocorrências em curto prazo.

"Em pouco tempo de trabalho já conseguimos fiscalizar mais de seis mil pontos comerciais e autuar mais de dois mil por apresentar erros que põem em risco a saúde e até a vida dos aracajuanos. Essa participação na força tarefa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis foi fundamental para estreitarmos os laços de fiscalização e o próprio consumidor é quem está contribuindo para esse progresso através das suas denúncias", decla-



DIRIGENTES DE ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS FAZEM BALANÇO DA OPERAÇÃO

rou. Durante o pronunciamento o coordenador do Procon citou também a ausência de preços nos produtos comercializados e tabelas com valores irregulares. Caso uma nova fiscalização identifique a reincidência dos problemas, o alvará de funcionamento será imediatamente suspenso.

Postos - Apesar dos dados negativos apontados pelos pontos revendedores de GLP, os consumidores de gasolina, etanol, e ou óleo diesel, podem ficar tranquilos quanto a qualidade do produto destinado a automóveis. Segundo investigação realizada pelos órgãos, a qualidade destes produtos chega a alcançar surpreendentes 99.1% dos estabelecimentos credenciados para revenda. Nas últimas horas foram fiscalizados 56 postos de combustíveis, sendo 104 bombas de gasolina; 42 bombas de etanol; 51 bombas de diesel. Dos 195 bicos averiguados, apenas 13 apresentaram problemas considerados graves. Entre

estas irregularidades apresentadas pelo Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe (ITPS), contavam mangueiras ressecadas, vazamentos e incompatibilidade na emissão do produto.

Neste último quesito, duas bombas liberavam menos gasolina que o previsto no preço, ou seja, o consumidor era lesado ao pagar mais, por menos. Em outros dois bicos a situação era inversa; era liberada mais gasolina que o previsto na tabela de preço. Nos dois casos, a irregularidade é apontada como crime contra o consumidor e os responsáveis por estas revendedoras podem responder a processo. "Independente de no primeiro caso o consumidor ser lesado ao pagar mais e no segundo cenário pagar menos e receber mais - prejudicando assim o empresário, estes problemas são passíveis de ação judicial. Apesar desses fatos isolados, podemos garantir que os postos de combustíveis são de confiança", afirmou o gerente do ITPS, Miguel Seixas.